

Documentação francesa e espanhola pós *Information Science*: da fundamentação e consolidação ao apagamento

Cristina Ortega - UFMG / PPGCI/USP

13/12/2024

aula PPGCinf/UnB

Ciência da Informação (documentária)

- no sentido de campo de conhecimento que se ocupa das ações de mediação documentária
- possui caráter finalístico, teleológico, pragmático
- atende a uma função social

(objetos) documentos ➡ sistemas e serviços ⬅ público (pessoas)

Busca-se estabelecer relações entre pessoas e objetos, assim chamados públicos e documentos

Essa relação é realizada pelas **ações de mediação documentária**, as quais são, concretamente falando, **atividades documentárias**

Sistemas de informação devem ser mobilizados a favor do público, por meio de serviços, atividades de formação, exposições (e por outros tipos de ações de sensibilização)

Sistemas de informação são, de fato, sistemas de comunicação da informação

Operamos, portanto, com **parâmetros linguístico-terminológicos e comunicacionais** na atividade documentária

O **documento** é o produto dessas atividades (documentárias) de produção material e simbólica sobre o objeto.

Por sua vez, as atividades documentárias são viabilizadas por:

- **tecnologias** (com as limitações que apresentam a cada época – são elemento intrínseco)
- **estratégias de gestão** (diagnóstico e planejamento..., o que precisa ser feito, para que, quais recursos usar, como, quando..., identificação e obtenção de recursos físicos, humanos, financeiros, tecnológicos, informacionais)

objeto teórico do campo:

mediação entre documentos e um público-alvo, ou **mediação documentária**

objetivo do campo:

apropriação da informação (ela ocorre quando há comunicação)

As ações de mediação documentária podem ser consideradas sob três **abordagens documentárias** distintas:

- **bibliográfica**

- **arquivística**

- **museológica**

Essas três abordagens são decorrentes das relações historicamente constituídas entre as pessoas e os objetos, quando interpretados por elas no contexto de suas diversas atividades.

As disciplinas/vertentes constituintes das abordagens documentárias citadas são:

- abordagem bibliográfica: **Bibliografia e Biblioteconomia**

- abordagem arquivística: **Arquivologia**

- abordagem museológica: **Museologia**

A disciplina **Documentação** constituiu-se como conjunto de procedimentos e instrumentos que realizam a transformação de objetos em documentos.

Nesse sentido é que a Documentação se refere às disciplinas acima. Elas são disciplinas documentárias.

Percurso das disciplinas documentárias em abordagem bibliográfica:

- mais complexo que o das outras abordagens em termos de disciplinas/vertentes e suas relações
- constituído por várias disciplinas, que surgiram e se desenvolveram umas em função das outras, sob ênfases próprias

Períodos e propostas disciplinares:

- século XIX (marco de constituição disciplinar) – Bibliografia e Biblioteconomia
- final do século XIX e início do século XX – Documentação
- meados do século XX – Ciência da Informação

século XIX (marco de constituição disciplinar) - Bibliografia e Biblioteconomia

Bibliografia:

- Bibliografia Material:

- estudo do livro, sua produção (imprensa manual, mecânica e eletrônica...) e circulação em termos económicos, sociais
- estudo dos exemplares e edições, buscando pelos mais representativos da obra
- nomeada algumas vezes de Bibliologia, no sentido do estudo dos escritos; mais recentemente, voltada ao estudo da comunicação escrita

- Bibliografia Bibliotecária:

- estudo das técnicas de produção de bibliografias, desde a identificação dos temas/autores/tipos de documentos, até a seleção e a produção de referências e resumos, e seus arranjos

Biblioteconomia:

- estudo das técnicas de desenvolvimento de coleções e de produção de catálogos e arranjos de documentos, produtos e serviços de bibliotecas e gestão destes processos

final do século XIX e início do século XX – Documentação

- origina-se da Bibliografia, na qual o livro era central
 - proposta do belga Paul Otlet – *Traité de Documentation*, 1934
 - projeto teórico-prático e fundamentalmente político
 - conceito de documento (qualquer objeto...)
 - estudo das abordagens documentárias bibliográfica, arquivística e museológica (com foco maior na primeira)
 - preocupação com públicos destinatários dos sistemas e serviços
 - ampliação das tipologias documentais consideradas, tratamento das partes dos documentos, refinamento do tratamento temático dos documentos, ênfase ao uso de tecnologias
- decorrer do século XX:
- trabalho bibliográfico realizado em centros de documentação de empresas com forte relação com a arquivística
 - desenvolvimento da documentação especializada, sendo muitas vezes tomada como tal
 - estudos de linguagem aplicados à fundamentação das linguagens documentárias – os sistemas classificatórios e os tesouros – e aos processos relacionados (Linguística Documentária)
 - estudos de Informática aplicada aos processos documentários (Informática Documentária)

A construção do conceito de Documento e de Documentação no século XX: um discurso francês:

Primórdios da Documentação: a Bibliografia/Bibliologia - o livro
O documento e a Documentação: a origem francófona, por Paul Otlet - <i>Traité de Documentation</i> , 1934
O documento e a Documentação: a teoria e a prática profissional de Suzanne Briet - <i>Qu'est-ce que la Documentation?</i> , 1951
(Pesquisas e aplicações sobre <i>Langages Documentaires</i> e <i>Informatique Documentaire</i> , desde os anos 1960)
O documento e a Documentação nas <i>Sciences de l'Information et de la Communication</i> (SIC) - <i>Document, Documentation, Documentologie</i> , Jean Meyriat, 1981
A Documentação espanhola - Teoría de la Documentación, José López Yepes, 1978 - autores: Desantes Guanter, Felix Sagredo, Izquierdo Arroyo

Ideias a destacar sobre Documentação:

Document, Documentation, Documentologie, Meyriat (1981):

Documento e Documentação são interdependentes

“O documento pode ser definido como um objeto que suporta a informação, que serve para comunicar e que é durável (a comunicação pode, assim, ser repetida).”

“Duas noções intervêm conjuntamente aqui, uma de natureza material (o objeto que serve de suporte), a outra conceitual (o conteúdo da comunicação, isto é, a informação). As duas são inseparáveis uma da outra, e a conjunção das duas é essencial nesta definição.”

(p. 241)

Três acepções da palavra documentação (p. 244-245):

- conjunto de documentos ou de suas referências, produzido intencionalmente
- conjunto de técnicas (seleção, representação, elaboração de produtos, oferta de serviços...)
- ciência

Três características da documentação (p. 245-246):

- constitui-se em função daquele que busca a informação; é aí que ela começa
- é utilitária
- constitui um sistema técnico-social: pessoas, objetos materiais, conhecimento técnico

Cadeia documentária:

- envolve o pesquisador e o documentalista (individualmente ou em uma instituição documentária) (p. 246-247)

Categorias de análise sobre o documento:

- “objetos que são projetados desde a origem para fornecer informação, como os cartazes ou fitas magnéticas, e aqueles que são encarregados de desempenhar este papel depois ou subsidiariamente” (p. 242)
- os primeiros são chamados de ‘documentos por intenção’
- foi o primeiro a fazer essa categorização?

Posteriormente:

Michael Buckland - *Information and information systems* – 1991 (p. 43-47)

sugere 'discurso' como termo para qualificar os objetos abordados como documentos, agrupando-os nas seguintes classes:

- artefatos com intenção de constituir discurso (como livros)
- artefatos que não tinham esta intenção (como barcos)
- objetos que não são artefatos (como os antílopes)

O documento em Arquivologia

- Marie-Anne Chabin - *Naissance et baptême des archives* - 1999
- Ana Maria Camargo - *Objetos em arquivos (...)* - 2011

objetos que não foram produzidos para a função arquivística podem vir a exercer essa função

O documento em Museologia

- Krzysztof Pomian - *Historia cultural, historia de los semióforos* – 2010
- Ulpiano Meneses - *Do teatro da memória ao laboratório da história* - 1994, p. 21:

documentos de nascença são aqueles projetados para registrar informação, mas qualquer objeto pode funcionar como documento e mesmo o documento de nascença pode fornecer informações jamais previstas em sua programação

o documento sempre se define em relação a um terceiro, externo a seu contexto original

toda operação com documentos é de natureza retórica

VOLTANDO ALGUMAS DÉCADAS...

meados do século XX - Ciência da Informação

- vertentes voltadas a estudos com uso de 'informação' nos Estados Unidos, Europa e União Soviética
- influência do desenvolvimento de computadores e das demandas da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria
- polêmica sobre a relação entre Biblioteconomia e Documentação

Discurso estadunidense sob nova orientação torna-se predominante:

Information Science (Estados Unidos): ruptura com a Documentação e acomodação com a Biblioteconomia

- anos 1960 em diante
- textos fundadores buscavam explicar o que era a nova área; fala-se em área interdisciplinar...: Shera, Borko ...
- início do processo de apagamento da Documentação (que era parcial no país)
- Biblioteconomia parcial (imagem estereotipada: pouco tecnológica, normativa...), pois nova área seria responsável pela outra parte
- surge a dicotomia Biblioteconomia e Ciência da Informação (cheia de lacunas...)

Neodocumentação (língua inglesa): estudos sobre o documento na literatura contemporânea

- Rayward (desde os anos 1970) e Buckland
 - neodocumentalistas?
 - necessidade de fundamentar conceitual e historicamente os chamados estudos de informação
 - o documento como produto das ações de mediação documentária em abordagem bibliográfica, principalmente
- Frohmann, Day, Lund (a partir dos anos 1990)
 - o documento como um constructo social e político
 - retoma-se apenas Otlet e Briet e quanto a alguns aspectos
 - o apagamento da Documentação é reforçado, em especial a Documentação pós *Information Science*

Percurso do 'documento' – entre termos e conceitos:

- documento secundário (Briet)
- fonte bibliográfica
- fonte de informação
- recurso de informação

Uso da denominação Ciência da Informação no Brasil:

- programas de pós-graduação e pesquisa (eventos, revistas etc.)
- conteúdos diversos passaram a ser alocados conjuntamente:
 - abordagens documentárias bibliográfica, arquivística e museológica
 - estudos informacionais ou sobre documentos, em perspectiva social, cultural, tecnológica, psicológica, histórica
 - e outros estudos (gestão da informação nas organizações/gestão do conhecimento, processamento computacional da informação etc.)

Algumas características desse cenário:

- difícil estabelecimento de relações entre conteúdos
- justaposição de conteúdos e sua naturalização
- baixa possibilidade de produção de acúmulo de conhecimento, incluindo tanto consensos quanto dissensos
- discurso fragmentado, dispersivo, opositivo (aspectos técnicos/tecnológicos *versus* sociais/humanistas)

Documentação (ou Ciência da Informação Documentária):

- apresenta historicidade, base teórica, métodos rigorosos, função social explicitada – é possível identificar coerência e consistência
- possui terminologia desenvolvida, conceitos discutidos, conteúdos articulados
- refere-se às disciplinas documentárias: Arquivologia, Museologia, Bibliografia/Biblioteconomia